



Chamada

English version p. 4

Versión en español p. 7

Nos últimos anos, observa-se um crescente interesse no campo da música no desenvolvimento de pesquisas cujo foco está centralizado em mulheres, muito embora os registros acadêmicos não tenham dedicado devido destaque. Porém, é notável que nas primeiras décadas do século XXI novas perspectivas e enfoques de análises das práticas musicais de mulheres vêm constituindo um campo específico nos estudos de gênero no Brasil (Nogueira, Zerbinatti e Pedro, 2018; Rosa, Nogueira, 2015). As investigações apresentam interesses muito heterogêneos e diversificados e já é possível identificar um significativo número de Grupos de Pesquisa e Coletivos que investem na visibilização de mulheres atuando com música (Albuquerque, 2019, p. 31). A novidade principal é que elas não estão sendo vistas como coadjuvantes, subalternas ou vítimas (Albuquerque, 2023). Essas pesquisas vêm destacando como as mulheres atuam e atuaram intensamente em diversos estilos, tipos de práticas musicais, festividades, manifestações culturais e territorialidades diferenciadas (Lima, 2021; Velon, 2022; Mourim, 2022). Estudos que analisam os espaços nos quais elas circularam, as redes de sociabilidades em que estão e estiveram inseridas, os conflitos, as cumplicidades, os limites, as possibilidades que enfrentaram para a expressão musical de suas ideias e as questões de raça, classe, etnia e gênero que estiveram presentes em suas trajetórias. (Albuquerque 2023; Pires, Câmara, 2019; Rego, 2022; Requião, 2019; Segnini, 2014; Rocha, 2012). Muitas pesquisas, contudo, encontram-se dispersas em comunicações de pesquisas de diferentes congressos, em artigos de revistas acadêmicas, em repositórios de programas de pós-graduação, fruto de trabalho de pesquisadoras(es) em grupos de pesquisa, programas de pós-graduação e pesquisadoras(es) independentes. Assim, a demanda por uma publicação para reunir pesquisas recentes se justifica, por auxiliar na ampliação do debate sobre o tema e na divulgação da produção, o que gerou esta chamada. Convidamos autoras(es) da área de Música e afins para submeterem trabalhos, sugerindo os seguintes eixos temáticos:

- Mulheres e Performance
- Mulheres e Relações étnico raciais
- Musicologia feminina
- Mulheres, musicologia e educação
- Mulheres, criação e estética
- Mulheres, tecnologias e futurismo
- Mulheres, Análise/Percepção/Teoria Musical
- Mulheres em abordagens musicológicas
- Mulheres e o Mundo do Trabalho da Música

Editoras convidadas: Dra. Inês de Almeida Rocha (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)
Dra. Luciana Requião (Universidade Federal Fluminense)

Referências

- Albuquerque, Clara Fernandes. Compreendendo os processos formativos e a consolidação dos campos da História da Educação Musical e dos Estudos de Gênero no Brasil. Monti, Ednardo Monteiro Gonzaga do; Rocha, Inês de Almeida (org.). *Ecos e Memórias: histórias de ensinos, aprendizagens e músicas*. Teresina: Edufpi, 2019. p. 21-59. Disponível em E-BOOKS - 2019 (ufpi.br).
- Albuquerque, Clara Fernandes. *Filhas do Conservatório de Música: a institucionalização do ensino musical profissionalizante e a atuação de professoras de música no Rio de Janeiro Oitocentista (1853-1873)*. 2023. 672f. Tese (Doutorado em Música) - Programa de Pós-graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.
- Lima, Julia Ricciardi. *Moça Prosa e Samba que Elas Querem: Disseram que eu não era Bamba?: identidades, resistências e interpretações do samba na trajetória de conjuntos musicais formados por mulheres no Rio de Janeiro*. 2021. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021.
- Mourim, Roberta. *Monina Távora: a pedagogia de uma artista*. 335 f. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.
- Pires, Antonilde Rosa; Câmara, Andréa A. Adour da. *Ópera, raça e gênero sob o ponto de vista de artistas negras(os)*. Revista Música, v. 19, n. 2, p. 149-172, jul. 2019.
- Nogueira, Isabel Porto; Zerbini, Camila Durães; Pedro, Joana Maria. A Emergência do Campo Música e Gênero no Brasil: Reflexões Iniciais. *Descentrada*, 2(1), e034, p. 1-18, 2018. Disponível em <http://www.descentrada.fahce.unlp.edu.ar/article/view/DESe034>
- Rego, Tânia Maria Silva. *As Instrumentistas, suas Trajetórias, Práticas e Expectativas: uma etnografia com viés feminista e interseccional sobre trabalho com música em São Luís do Maranhão*. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Música, 2022.
- Requião, Luciana. *Trabalho, música e gênero: depoimentos de mulheres musicistas acerca de sua vida laboral. Um retrato do trabalho no Rio de Janeiro dos anos 1980 ao início do século XXI*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 2019.
- Rosa, Laila; Nogueira, Isabel. O que nos move, o que nos dobra, o que nos instiga: notas sobre epistemologias feministas, processos criativos, educação e possibilidades transgressoras em música. In: *Revista Vórtex*, Curitiba, v.3, n.2, p.25-56, 2015.
- Rocha, Inês de Almeida. *Canções de Amigo: Redes de Sociabilidade na correspondência de Liddy Chiaffarelli Mignone para Mario de Andrade*. Rio de Janeiro: Quartet, Faperj, 2012.
- Segnini, Liliana Rolfsen Petrilli. Os músicos e seu trabalho: diferenças de gênero e raça. *Tempo Social: Revista de Sociologia da USP*, v. 26, n. 1, p. 75-86, jun. 2014.
- Velon, Marcela da Silva. *Ação e Obra de Três Coletivos de Mulheres Músicas na Cidade do Rio de Janeiro: análise etnomusicológica, feminista e decolonial*. 376f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

Submissões e prazos

- Submissões: entre 01/09/2024 e 01/11/2024 (previsão de publicação início 2025)
- Normas & Templates: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/about/submissions>

- Contato: revista.vortex@unespar.edu.br
- Website: <http://vortex.unespar.edu.br/>
- Formulário de autorização para uso de imagem:

<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/libraryFiles/downloadPublic/35>

Sobre o periódico

A Revista Vórtex (Qualis A1) é um periódico de acesso aberto dedicado aos seguintes campos temáticos da música: Criação, Estética e Composição Musical; Performance Musical; Análise, Percepção e Teoria Musical; Musicologia e Etnomusicologia; Computação Musical e Tecnologia da Música. A Política Editorial estimula a submissão de trabalhos em português, inglês ou espanhol nos formatos de artigo, resenha, tradução, entrevista, partitura, patches, áudio e vídeo. Os trabalhos submetidos são avaliados em regime duplo-cego e, quando publicados, são depositados e indexados em diversas bases bibliométricas, como DOAJ, Web of Science, RILM, Google Scholar etc.



Call for Thematic Dossier | v.13 n.1, 2025

Music and Women

Call

In recent years, there has been a growing interest in the field of music in the development of research focused on women, even though academic records have not given it due prominence. However, it is notable that in the first decades of the 21st century, new perspectives, and approaches to analyzing women's musical practices have been forming a specific field in gender studies in Brazil (Nogueira, Zerbinatti and Pedro, 2018; Rosa, Nogueira, 2015). The investigations have heterogeneous and diverse interests, and it is already possible to identify a significant number of Research Groups and Collectives that invest in making women working in music visible (Albuquerque, 2019, p. 31). The main novelty is that they are not being seen as supporting players, subordinates, or victims (Albuquerque, 2023). This research has highlighted how women act and have acted intensely in various styles, types of musical practices, festivities, cultural manifestations and differentiated territorialities (Lima, 2021; Velon, 2022; Mourim, 2022). Studies that analyze the spaces in which they circulated, the networks of sociability in which they are and were inserted, the conflicts, complicities, limits, possibilities they faced in expressing their ideas musically and the issues of race, class, ethnicity and gender that were present in their trajectories (Albuquerque 2023; Pires, Câmara, 2019; Rego, 2022; Requião, 2019; Segnini, 2014; Rocha, 2012). A lot of research, however, is scattered in research communications from different congresses, in articles in academic journals, in repositories of postgraduate programs, the result of the work of researchers in research groups, postgraduate programs and independent researchers. Thus, the demand for a publication to bring together recent research is justified, as it helps to broaden the debate on the subject and disseminate production, which is what generated this call. We invite authors from the field of Music and related areas to submit their work, suggesting the following thematic axes:

- Women and Performance
- Women and ethnic-racial relations
- Women's musicology
- Women, musicology, and education
- Women, creation, and aesthetics
- Women, technologies, and futurism
- Women, Analysis/Perception/Music Theory
- Women in musicological approaches
- Women and the World of Music Work

Guest editors: Dr. Inês de Almeida Rocha (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brazil)
Dr. Luciana Requião (Universidade Federal Fluminense, Brazil)

References

- Albuquerque, Clara Fernandes. Compreendendo os processos formativos e a consolidação dos campos da História da Educação Musical e dos Estudos de Gênero no Brasil. Monti, Ednardo Monteiro Gonzaga do; Rocha, Inês de Almeida (org.). *Ecos e Memórias: histórias de ensinos, aprendizagens e músicas*. Teresina: Edufpi, 2019. p. 21-59. Disponível em E-BOOKS - 2019 (ufpi.br).
- Albuquerque, Clara Fernandes. *Filhas do Conservatório de Música: a institucionalização do ensino musical profissionalizante e a atuação de professoras de música no Rio de Janeiro Oitocentista (1853-1873)*. 2023. 672f. Tese (Doutorado em Música) - Programa de Pós-graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.
- Lima, Julia Ricciardi. *Moça Prosa e Samba que Elas Querem: Disseram que eu não era Bamba?: identidades, resistências e interpretações do samba na trajetória de conjuntos musicais formados por mulheres no Rio de Janeiro*. 2021. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021.
- Mourim, Roberta. *Monina Távora: a pedagogia de uma artista*. 335 f. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.
- Pires, Antonilde Rosa; Câmara, Andréa A. Adour da. *Ópera, raça e gênero sob o ponto de vista de artistas negras(os)*. Revista Música, v. 19, n. 2, p. 149-172, jul. 2019.
- Nogueira, Isabel Porto; Zerbinatti, Camila Durães; Pedro, Joana Maria. A Emergência do Campo Música e Gênero no Brasil: Reflexões Iniciais. *Descentrada*, 2(1), e034, p. 1-18, 2018. Disponível em <http://www.descentrada.fahce.unlp.edu.ar/article/view/DESe034>
- Rego, Tânia Maria Silva. *As Instrumentistas, suas Trajetórias, Práticas e Expectativas: uma etnografia com viés feminista e interseccional sobre trabalho com música em São Luís do Maranhão*. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Música, 2022.
- Requião, Luciana. *Trabalho, música e gênero: depoimentos de mulheres musicistas acerca de sua vida laboral. Um retrato do trabalho no Rio de Janeiro dos anos 1980 ao início do século XXI*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 2019.
- Rosa, Laila; Nogueira, Isabel. O que nos move, o que nos dobra, o que nos instiga: notas sobre epistemologias feministas, processos criativos, educação e possibilidades transgressoras em música. In: *Revista Vórtex*, Curitiba, v.3, n.2, p.25-56, 2015.
- Rocha, Inês de Almeida. *Canções de Amigo: Redes de Sociabilidade na correspondência de Liddy Chiaffarelli Mignone para Mario de Andrade*. Rio de Janeiro: Quartet, Faperj, 2012.
- Segnini, Liliana Rolfsen Petrilli. Os músicos e seu trabalho: diferenças de gênero e raça. *Tempo Social: Revista de Sociologia da USP*, v. 26, n. 1, p. 75-86, jun. 2014.
- Velon, Marcela da Silva. *Ação e Obra de Três Coletivos de Mulheres Músicas na Cidade do Rio de Janeiro: análise etnomusicológica, feminista e decolonial*. 376f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

Submissions and Deadlines

- Submissions: between September 1 and November 1, 2024 (publication scheduled for early 2025)
- Guidelines & Templates: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/about/submissions>

■ Contact: revista.vortex@unespar.edu.br

■ Website: <http://vortex.unespar.edu.br/>

■ Image Release Permission Form:

<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/libraryFiles/downloadPublic/35>

About the journal

Vórtex Journal (ISSN 2317-9937) is an open access journal dedicated to the following thematic fields of music: Creation, Aesthetics and Music Composition; Music Performance; Analysis, Perception and Music Theory; Musicology and Ethnomusicology; Music Computing and Music Technology. The Editorial Policy encourages the submission of papers in Portuguese, English or Spanish in the formats of article, review, translation, interview, score, patches, audio, and video. Submitted papers are evaluated on a double-blind basis, and when published, they are deposited and indexed in several bibliometric databases, such as DOAJ, Web of Science, RILM, Google Scholar etc.



Convocatoria de trabajos

En los últimos años, ha habido un creciente interés en el campo de la música por el desarrollo de investigaciones centradas en las mujeres, aunque los registros académicos no le hayan dado la debida importancia. Sin embargo, es notable que, en las primeras décadas del siglo XXI, nuevas perspectivas y enfoques para analizar las prácticas musicales de las mujeres han ido conformando un campo específico en los estudios de género en Brasil (Nogueira, Zerbinatti y Pedro, 2018; Rosa, Nogueira, 2015). Las investigaciones tienen intereses muy heterogéneos y diversos y ya es posible identificar un número significativo de Grupos y Colectivos de Investigación que invierten en la visibilización de las mujeres que trabajan en la música (Albuquerque, 2019, p. 31). La principal novedad es que no están siendo vistas como actrices secundarias, subordinadas o víctimas (Albuquerque, 2023). Estas investigaciones han destacado cómo las mujeres actúan y han actuado intensamente en diversos estilos, tipos de prácticas musicales, festividades, manifestaciones culturales y territorialidades diferenciadas (Lima, 2021; Velon, 2022; Mourim, 2022). Estudios que analizan los espacios en los que circularon, las redes de sociabilidad en las que están y estuvieron insertos, los conflictos, complicidades, límites, posibilidades que enfrentaron para expresar musicalmente sus ideas y las cuestiones de raza, clase, etnia y género que estuvieron presentes en sus trayectorias (Albuquerque 2023; Pires, Câmara, 2019; Rego, 2022; Requião, 2019; Segnini, 2014; Rocha, 2012). Muchas investigaciones, sin embargo, están dispersas en trabajos de investigación de diferentes congresos, en artículos de revistas académicas, en repositorios de programas de posgrado, fruto del trabajo de investigadoras(es) de grupos de investigación, programas de posgrado e investigadoras(es) independientes. Así, se justifica la demanda de una publicación que reúna las investigaciones recientes, pues contribuye a ampliar el debate sobre el tema y a divulgar la producción, que es lo que generó esta convocatoria. Invitamos a autoras(es) del campo de la Música y áreas afines a presentar sus trabajos, sugiriendo los siguientes ejes temáticos:

- Mujeres e interpretación
- Mujeres y relaciones étnico-raciales
- Mujeres y musicología
- Mujeres, musicología y educación
- Mujeres, creación y estética
- Mujeres, tecnologías y futurismo
- Mujeres, análisis/percepción/teoría musical
- Mujeres en los enfoques musicológicos
- La mujer y el mundo del trabajo musical

Editoras invitadas: Dra. Inês de Almeida Rocha (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil)
Dra. Luciana Requião (Universidade Federal Fluminense, Brasil)

Referencias

- Albuquerque, Clara Fernandes. Compreendendo os processos formativos e a consolidação dos campos da História da Educação Musical e dos Estudos de Gênero no Brasil. Monti, Ednardo Monteiro Gonzaga do; Rocha, Inês de Almeida (org.). *Ecos e Memórias: histórias de ensinos, aprendizagens e músicas*. Teresina: Edufpi, 2019. p. 21-59. Disponível em E-BOOKS - 2019 (ufpi.br).
- Albuquerque, Clara Fernandes. *Filhas do Conservatório de Música: a institucionalização do ensino musical profissionalizante e a atuação de professoras de música no Rio de Janeiro Oitocentista (1853-1873)*. 2023. 672f. Tese (Doutorado em Música) - Programa de Pós-graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.
- Lima, Julia Ricciardi. *Moça Prosa e Samba que Elas Querem: Disseram que eu não era Bamba?: identidades, resistências e interpretações do samba na trajetória de conjuntos musicais formados por mulheres no Rio de Janeiro*. 2021. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021.
- Mourim, Roberta. *Monina Távora: a pedagogia de uma artista*. 335 f. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.
- Pires, Antonilde Rosa; Câmara, Andréa A. Adour da. *Ópera, raça e gênero sob o ponto de vista de artistas negras(os)*. Revista Música, v. 19, n. 2, p. 149-172, jul. 2019.
- Nogueira, Isabel Porto; Zerbini, Camila Durães; Pedro, Joana Maria. A Emergência do Campo Música e Gênero no Brasil: Reflexões Iniciais. *Descentrada*, 2(1), e034, p. 1-18, 2018. Disponível em <http://www.descentrada.fahce.unlp.edu.ar/article/view/DESe034>
- Rego, Tânia Maria Silva. *As Instrumentistas, suas Trajetórias, Práticas e Expectativas: uma etnografia com viés feminista e interseccional sobre trabalho com música em São Luís do Maranhão*. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Música, 2022.
- Requião, Luciana. *Trabalho, música e gênero: depoimentos de mulheres musicistas acerca de sua vida laboral. Um retrato do trabalho no Rio de Janeiro dos anos 1980 ao início do século XXI*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 2019.
- Rosa, Laila; Nogueira, Isabel. O que nos move, o que nos dobra, o que nos instiga: notas sobre epistemologias feministas, processos criativos, educação e possibilidades transgressoras em música. In: *Revista Vórtex*, Curitiba, v.3, n.2, p.25-56, 2015.
- Rocha, Inês de Almeida. *Canções de Amigo: Redes de Sociabilidade na correspondência de Liddy Chiaffarelli Mignone para Mario de Andrade*. Rio de Janeiro: Quartet, Faperj, 2012.
- Segnini, Liliana Rolfsen Petrilli. Os músicos e seu trabalho: diferenças de gênero e raça. *Tempo Social: Revista de Sociologia da USP*, v. 26, n. 1, p. 75-86, jun. 2014.
- Velon, Marcela da Silva. *Ação e Obra de Três Coletivos de Mulheres Músicas na Cidade do Rio de Janeiro: análise etnomusicológica, feminista e decolonial*. 376f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

Envíos y plazos

- Envíos: entre 01/09/2024 y 01/11/2024 (publicación prevista a principios de 2025)
- Directrices & Templates: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/about/submissions>

- Contacto: revista.vortex@unespar.edu.br
- Website: <http://vortex.unespar.edu.br/>
- Formulario de autorización para el uso de imágenes:
<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/vortex/libraryFiles/downloadPublic/35>

Sobre la Revista

La Revista Vórtex (ISSN 2317-9937) es una revista musical en línea de la Universidad Estatal de Paraná, Escuela de Música y Bellas Artes de Paraná (Unespar / Embap - Brasil), indexada en bases de datos como RILM, Web of Science, EBSCO, ProQuest, DOAJ, entre otros. La Revista Vórtex no cobra tarifas de envío o procesamiento de artículos. Los autores conservan los derechos de autor y otorgan a la revista el derecho de la primera publicación bajo una Licencia de Atribución Creative Commons, lo que permite a otros compartir el trabajo con el reconocimiento de la autoría y la publicación inicial en esta revista.